



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14727 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS (AUTO) BIOGRÁFICAS E NARRATIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Dinairan Dantas Souza - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS (AUTO) BIOGRÁFICAS E NARRATIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

INTRODUÇÃO

As pesquisas narrativas e (auto) biográficas têm se mostrado relevantes em investigações na formação de professores, nacionalmente e internacionalmente. Este trabalho buscou responder à questão central: quais as contribuições que fazem das pesquisas narrativas e (auto) biográficas se firmarem nas pesquisas com formação de professores? A pesquisa é qualitativa, do tipo bibliográfica, tendo em vista que foi elaborada a partir de artigos publicados em periódicos disponibilizados no site Scielo. Para Fonseca (2002) esse tipo de pesquisa se constitui a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos. Os dados foram produzidos em 2022, a partir dos artigos publicados entre 2015 a 2020, as buscas foram realizadas identificando nas palavras chave dos artigos “Narrativas e (auto) biografias”. De início foram localizados 98 artigos, após levantamento inicial, prosseguimos com a leitura dos resumos para selecionar os que tratavam de narrativas de formação de professores ou narrativas docentes, foram identificados 26 artigos relacionada ao objeto da pesquisa. Na primeira leitura mapeamos os autores, as instituições as quais pertencem, a metodologia, conclusões e as revistas que publicaram os artigos.

DESENVOLVIMENTO

Nas análises dos artigos destacamos o que os autores revelam sobre pesquisas

Narrativas e (auto) biográficas. Cavaco (2015) afirma que a pesquisa narrativa biográfica se baseia na revalorização da experiência e fortalece a epistemologia da experiência. Brito (2015) ressalta a riqueza das narrativas que contam a trajetória dos saberes da experiência, capaz de provocar reflexões sobre a vida escolar e as práticas pedagógicas onde se imbricaram com os saberes profissionais.

Lima, Geraldi e Geraldi (2015) reafirmam as contribuições das pesquisas narrativas que são *da* experiência e se fundamentam na ética e na responsabilidade, aproximando o mundo vivido e o mundo da teoria. Rosa e Beraldi (2015) dizem que os relatos presentes nos memoriais de formação trouxeram lembranças, o tempo da narrativa, do passado visto pelo presente, olhares pessoais. Por isso os relatos não são necessariamente sequenciais e lineares. Tizzo, Flugge e Silva (2015) destacaram que a abordagem didático-pedagógica valorizou o contato dos discentes das disciplinas envolvidas com experiências narradas por professores em exercício sobre situações escolares, e, também, promoveram aprendizagens nos processos de formação de professores. Vieira-Machado e Lopes (2016) utilizaram as narrativas como instrumento de coletar de dados e afirmaram que a formação de professores utilizando as narrativas, possibilita às professoras pensarem sobre si.

Bragança e Perez (2016) destacaram a similaridade vivenciado pelas participantes da pesquisa na trajetória pessoal-profissional, nas situações que permearam a vida e o caminho de aproximação com a profissão. Bragança e Lima (2016) destacam a significativa potência entre a subjetividade na palavra e na escuta que constituem a representações da docência e, que no diálogo aspectos comuns nas histórias de vida e formação dos sujeitos apareceram, isso contribuir para a compreensão da representação social da docência.

Castro (2016) disse que as escritas no “diário de bordo” pelas estudantes, contribuíram na formação docente e constitui-se como dispositivos que emergem subjetividades e produzem modos de estar no mundo, de experienciar à docência e ressalta que estudantes olham para si mesmas, e ao fazer isso, apropriaram-se de um fluxo de ideias, valores, imagens que irrompem de seus “eus”. Já Paniago e Sarmiento (2017) defendem os estudos e reflexões das narrativas para as atividades sejam fortalecidas na instituição.

Mattos e Monteiro (2017) falam sobre o desenvolvimento docente no Ensino Superior demonstrando aprendizagens em virtude de suas singularidades. Vieira (2017) disse que foi possível identificar percursos de construção de uma visão crítica da educação e de experimentação de práticas alternativas. Martins e Anunciato (2018) afirmam que as narrativas ajudam a compreender o processo reflexivo individual e coletivo nas discussões sobre identidades profissional docente. Reis e Ostetto (2018) destacam a importância de narrar as experiências de professores, os saberes e fazeres. Pois, representa potência na formação com contribuição inegável para a prática pedagógica e que professores sentem valorizados profissionalmente e se reconhecem como pesquisadores.

Cazetta et al (2018) destacaram a construção da narrativa audiovisual se faz em

direção ao que elas viveram nas escolas, bem como à criação de espaçamentos educativos antes imperceptíveis. Barros, Brito e Clemente (2018) destacaram que a narração das experiências, revela a formação em processo, em diálogo e possibilidades de problematizar parâmetros éticos, estéticos e político do educar.

CONSIDERAÇÕES

Concluimos que as pesquisas narrativas foram utilizadas por alguns autores como método e outros a utilizaram como instrumento, as análises dos dados mostram que a importância desse tipo de pesquisa na formação de professores, em ambos os casos, ressalta o potencial das pesquisas (auto) biográficas e narrativas na valorização da experiência dos professores, no fortalecimento da epistemologia da experiência, com potencial formativo, de modo individual e coletivo. As narrativas são reconhecidas pelos pesquisadores como promovendo a constituição do processo de formação e autoformação, de auto reconhecimento, de envolvimento com um profundo modo de compreender os fenômenos e por ele ter responsabilidade, possibilita aos participantes pensarem sobre si, perceberem as similaridades vivenciadas na trajetória pessoal-profissional e exercerem atitude frente à constituição de uma educação e, apropriação de ideias, valores, imagens que resulta em provocar novos posicionamentos, individuais e coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisas (auto) biográficas e narrativas; Formação de Professores; potencial das pesquisas narrativas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mirian Maria; SACHS, Línlya. “Obrigada por ter apresentado a História Oral”: propostas desenvolvidas e analisadas em um curso de Licenciatura em Matemática. *Bolema*, Rio Claro (SP), v. 32, n. 60, p. 212 - 230, abr. 2018.

BARROS, Maria Elizabeth Barros de; BRITO, Janaina Madeira; CLEMENTE, Ozilene Pereira. Narrativas da docência: dimensão sensível do trabalho de professores e pesquisadores. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 30, n. 1, p. 30-38, jan.-abr. 2018.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza e LIMA, Rita Pereira. Narrativas de vida de instrutores da educação profissional como possibilidade de estudos no campo das representações sociais. *Rev. bras. Estud. Pedagog.* (online), Brasília, v. 97, n. 246, p. 290-304, maio/ago. 2016. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/521/303>. Acesso: 12 de out. 2022.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza e PEREZ, Juliana Godói de Miranda. Formação Continuada em Escolas de Tempo Integral: narrativas de professoras. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 41, n. 4, p. 1161-1182, out./dez. 2016.

BRITO, Daniel Bezerra de. Histórias de Vida e Saberes Docentes das Educadoras da Zona Urbana e Rural. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 923-945, jul./set. 2015.

CASTRO, Roney Polato de. Pensando sobre formação docente, subjetividade e experiência de si a partir da escrita de estudantes de Pedagogia. *Pro-Posições*, v. 27, n. 1 (79), p. 37-55, jan./abr. 2016.

CAVACO, Carmem de Jesus Dores. Formação de educadores numa perspectiva de construção

do saber – contributos da abordagem biográfica. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 35, n. 95, p. 75-89, jan.-abr., 2015.

CAZETTA, Valéria; DOMINGUEZ, Celi Rodrigues Chaves; PLOKER-HARA, Fabiana Curtopassi; CUBERO, Josely. E-ducar o olho e o olhar: narrativas audiovisuais, contextos escolares e estágios curriculares supervisionados. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 44, 2018.

DEVECH, Catia Piccolo Viero; BANNELL, Ralph Ings e TREVISAN, Amarildo Luiz. A Formação do Docente para os anos Primários em Cursos Universitários no Brasil e na Alemanha. **EDUR. Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, 2020.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

GASTAL, Maria Luiza de Araújo e AVANZI, Maria Rita. Saber da experiência e narrativas autobiográficas na formação inicial de professores de biologia. **Ciências Educação**, Bauru, v. 21, n. 1, p. 149-158, 2015.

HARRES, João Batista Siqueira; LIMA, Valderéz Marina do Rosário; DELORD, Gabriela Carolina Cattani; SUSAN, Clara Inés Chaparro e MARTINEZ, Rosa Inés Pedreros. Constituição e prática de professores inovadores: um estudo de caso. **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v.20, 2018.

LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro; GERALDI, Corinta Maria Grisolia e GERALDI, João Wanderley. O Trabalho com Narrativas na Investigação em Educação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.31, n.01, p.17-44, Janeiro-Março 2015.

MARTINS, Rosana Maria; ANUNCIATO, Rosa Maria Moraes. Caminhos de Aprendiz de Professora: processos identitários em uma comunidade de aprendizagem online. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, n.34, 2018.

MATTOS, Magda de e MONTEIRO, Filomena Maria de Arruda. Desenvolvimento Profissional de Docentes da Educação Superior em Enfermagem: ressignificando experiências. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n.33, p. 162-238, 2017.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira e SARMENTO, Teresa. A Formação na e para a Pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, abr./jun. 2017.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; NUNES, Patrícia Gouvêa; CUNHA, Fátima Suely Ribeiro; SALES, Paulo Alberto da Silva; SOUZA, Calixto Junior de. Quando as Práticas da Formação Inicial se Aproximam na e pela Pesquisa do Contexto de Trabalho dos Futuros Professores. **Ciê. Edu.**, v. 26, 2020.

PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque da. O Pibid e a Inserção à Docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v.34, 2018.

REIS, Gabriela Alves de Souza Vasconcelos dos; OSTETTO, Luciana Esmeralda. Compartilhar, estudar, ampliar olhares: narrativas docentes sobre formação continuada. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 44, 2018.

ROCHA, Simone Albuquerque da; DOMINGUES, Isa Mara Colombo Scarlati; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; SANTOS, Ivanete Rodrigues dos. Casos de Ensino Como Estratégia Investigativa-Formativa no Estágio do PARFOR. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 50, n. 176, p. 575-591, abr./jun. 2020.

ROSA, Fernanda Malinosky C. da e BERALDI, Ivete Maria. O uso de narrativas

(auto)biográficas como uma possibilidade de pesquisa da prática de professores acerca da Educação (Matemática) Inclusiva. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 29, n. 53, p. 936-954, dez. 2015.

SCREMIN, Greice; Isaia, Silvia Maria de Aguiar. Pedagogias universitárias: as influências das diferentes áreas do conhecimento na atuação docente. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 44, 2018.

TIZZO, Vinícius Sanches; FLUGGE, Flávia Cristina Gomes e SILVA, Heloisa da. Práticas Possíveis com a História Oral na Formação Inicial de Professores (de Matemática). **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 29, n. 53, p. 887-908, dez. 2015.

VELOSO, Maristela Midlej Silva de Araujo; BONILLA, Maria Helena Silveira. O professor e a autoria em tempos de cibercultura: a rede da criação dos atos de currículo. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, 2018.

VIEIRA, Flávia. Formação pós-graduada de professores: construindo uma pedagogia da experiência, rumo a uma educação mais democrática. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 63, jan./mar. 2017.

VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos da Costa e LOPES, Maura Corcini. A Constituição de uma Educação Bilíngue e a Formação dos Professores de Surdos. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 3, p. 639-659, jul./set. 2016.